

O IMPORTÂNCIA DO USO ADEQUADO DO ELEMENTOS COESIVOS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTO

Nádma Fernandes Silveira Oliveira
(CNPq/UESB)

Vera Pacheco
(PPGLin/UESB)

Marian Oliveira
(PPGLin/UESB)

RESUMO

O presente estudo retrata a importância do estudo sistemático do uso adequado dos elementos coesivos para a produção de textos. O que justifica a escolha por essa temática são justamente observações informais feitas em produções textuais de alunos do 9º ano de uma escola municipal da cidade de Guanambi, na Bahia, que utilizam elementos de coesão de maneira inadequada ou não fazem uso de tais recursos, comprometendo a qualidade do texto em sua organização sintática e consequentemente a coerência das informações. O estudo se dará a partir de atividades desenvolvidas com um grupo teste e um controle, através de oficinas, as quais abordarão sistematicamente as possibilidades de usos de conectivos que concedem ao texto aspectos determinantes como coesão e coerência.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos de coesão, texto.

INTRODUÇÃO

Uma questão significativa em relação à escrita de textos é a preocupação com a relação entre as informações e a continuidade das ideias as quais garantem a coerência dos períodos, parágrafos e do texto como um todo. O ato de escrever, segundo Antunes (2010: p.30), “é uma atividade necessariamente textual. Ninguém fala ou escreve por meio de palavras ou de frases justapostas aleatoriamente,

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

desconectadas, soltas, sem unidade. ” Ao se escrever um texto que apresente clareza e inteligibilidade, são necessárias noções de coesão e compreensão dos aspectos gramaticais que regem os elementos coesivos. Assim, após a constatação do não uso ou usos inadequados de elementos coesivos nas produções textuais de alunos do 9º ano, deu-se a motivação para a elaboração desta pesquisa. Para tanto, serão utilizadas as referências teóricas oferecidas pelos Pcn’s (1997), Antunes (2010), Costa Val (2002), Fávero (2002), Koch (2004), além de gramáticas como a de Cunha e Cintra (1985), Rocha Lima (2011) e Bechara (2009). Diante disso, espera-se que, mediante o ensino sistemático oportunizado pelas atividades propostas, os alunos possam ampliar sua compreensão sobre os usos adequados dos conectivos e conseqüentemente otimizando sua competência comunicativa.

MATERIAL E MÉTODOS

Considerando o propósito dessa pesquisa, qual seja, propor sequência didática com enfoque nos conectivos textuais, a fim de minimizar as dificuldades quanto ao reconhecimento do valor dos elementos conectores linguísticos de modo a levá-los a resolver problemas de coesão e progressão textual, adotaremos alguns passos metodológicos: definição de dois grupos de sujeitos, aplicação de atividade diagnóstica sobre o uso de conectivos, avaliação dos resultados da atividade diagnóstica, preparação das propostas de intervenção, tendo em vista conteúdos relacionados à natureza e emprego de conectivos, aplicação da proposta da intervenção para grupo teste, reaplicação e apuração da atividade diagnóstica aos dois grupos de sujeitos obtidos.

Após a aplicação das atividades diagnósticas, serão realizados 10 encontros de 2 aulas (50 minutos), como forma de intervenção didática, para vivências de estudo dos conectivos e suas possibilidades de uso. No final da referida etapa, será aplicada nova atividade diagnóstica para perceber as evoluções alcançadas através do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa encontra-se em fase inicial, momento em que se realiza a atividade de diagnóstico inicial e se planeja as atividades que possam contribuir para o ensino sistemático dos recursos linguísticos que caracterizam a coesão e a coerência de textos.

Antes das atividades diagnósticas, foi realizada uma entrevista para verificação de dados escolares e reconhecimento inicial e experiências de estudo do aluno em relação ao conteúdo. As atividades diagnósticas foram elaboradas na tentativa de perceber o reconhecimento dos alunos sobre os conectivos e a compreensão acerca da relação tais elementos na organização dos textos.

A primeira atividade propõe inicialmente uma produção textual a partir de uma imagem, a fim de que se visualize a noção de texto e as relações de coerência e coesão expressas. Na sequência, as questões solicitam usos de conectivos indicados e interpretação do sentido de cada um em enunciados diversos. Nessa atividade, tem-se, então, o foco para elementos de coesão sequencial.

A segunda atividade consta mais diretamente de aspectos ligados à coesão referencial, sendo que as questões se ocupam de analisar a quais conectores o aluno recorre quando precisa fazer referências a termos em períodos compostos. Nessa mesma oportunidade, propõe-se um jogo com usos equivocados para que o aluno identifique os problemas. Pretende-se perceber que inadequações são mais facilmente identificadas, bem como quais usos são mais próximos da realidade linguística desses alunos.

Os dados analisados até o momento apontam que a maior parte dos alunos, embora afirme – em entrevista – já ter conhecimento acerca do conteúdo, comete muitos equívocos em relação aos elementos de coesão sequencial e referencial. No texto, a maior parte pouco recorre a elemento de coesão sequencial entre parágrafos, e quando o fazem, cometem inadequações. Identificam “erros” mais evidentes, mas demonstram ignorar usos mais elaborados de coesão referencial.

CONCLUSÃO

Entende-se que este estudo apresente uma relevante contribuição para o ensino da língua. Para tanto, estão sendo planejadas atividades que tratem sistematicamente os diversos elementos conectores, a fim de que a intervenção possa dar suporte teórico e prático para superação das limitações observadas nas atividades diagnósticas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras – Coesão e coerência. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.

BECHARA, Evanildo, 1928- **Moderna Gramática Portuguesa/** Evanildo Bechara. - 37. ed. rev. ampl. Conforme Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. Disponível em: <<http://www.fkb.br/biblioteca/Arquivos/Direito/Moderna%20Gramatica%20Portuguesa%20-%20Evanildo%20Bechara.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa). Brasília: MEC, 1998.

COSTA VAL. A Gramática do texto, no texto. In: Revista de Estudos Lingüísticos, Belo Horizonte, v. 10, n.2, p.107-133, julho/dezembro. 2002.

CUNHA, Celso & L. CINTRA (1985). **Breve gramática do português contemporâneo**. -1ª ed. - Lisboa : João Sá da Costa, 1985. - 486 p.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência textuais. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2004.

ROCHA LIMA, C. H. 1915-1991. **Gramática normativa da língua portuguesa/Rocha Lima**. 49 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.